

4468

## Índios armados ocupam fazenda no Rio Grande

**Porto Alegre (AE)** — Armados com arcos, flechas e lanças, mais de 100 índios caingangues ocuparam uma área de 50 hectares no interior de Erebangó, Rio Grande do Sul, região do Alto Uruguai. Não houve incidentes. Os caingangues, da reserva de Ventarra Alta, vizinha às terras ocupadas, semearam cevada e depois voltaram para seu acampamento. A propriedade é da Sociedade Getulien-se de Amparo ao Menor (Sogeasma).

Os caingangues reivindicam, desde a década de 60, 754 hectares no Alto Uruguai. Os 50 hectares da Sogeasma fazem parte do território que os índios exigem de volta. "Em 1962, o governo estadual distribuiu indevidamente as terras indígenas para colonos", criticou o administrador substituto da Funai em Passo Fundo, Jaci Sbardelotto. Desde então, a questão se arrasta na Justiça. Atualmente está no Supremo Tribunal Federal (STF). A Funai pede a anulação do ato do governo gaúcho e a devolução da área. Em 1994, um juiz local concedeu a manutenção da posse aos brancos. A Sogeasma recebeu seu lote como doação do estado.

Plantada com soja e trigo — a safra já havia sido colhida no momento da ocupação —, a área é arrendada pela Sogeasma para custear a manutenção de um orfanato para 21 meninos e meninas carentes em Getúlio Vargas, cidade próxima, da qual Erebangó, seu antigo distrito, se separou.